

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,
2 REALIZADA NO DIA 05 DE AGOSTO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA,
3 2336, 14º ANDAR.

4 Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e quatro, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal
5 de Saúde, que teve início às 14:22 horas pela presidente, Fátima Regina Fonseca Lima agradecendo a
6 presença de todos e pedindo para que a reunião transcorra em clima de tranquilidade e silêncio, para que a
7 pauta seja devidamente cumprida. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima passa a palavra para o 2º
8 secretário do CMS/BH, Hervécio Cruz que conduziu a reunião, pois até aquele momento o secretário geral,
9 Cléber das Dores não havia chegado. Dando seqüência a reunião, o 2º secretário do CMS/BH, Hervécio Cruz
10 fez a leitura da pauta: "1 - Informes gerais; 2 - Apreciação e votação das propostas de atas das reuniões
11 ordinária e extraordinária do CMS/BH, realizadas nos dias 08/07 e 15/07/2004; 3 - Informes da mesa
12 diretora; 4 - Discussão sobre a oferta de Cirurgias Bariátricas (Gastroplastia) pelo SUS, aos pacientes com
13 diagnóstico de Obesidade Mórbida; 5 - Impacto da greve dos servidores da FHEMIG e do Hospital das
14 Clínicas na rede municipal de saúde de Belo Horizonte; 6 - Assuntos gerais". A conselheira Maria Josefina
15 solicitou que um membro da mesa diretora do CMS/BH, acompanhe as plenárias do CODISAP, pois o mesmo
16 tem passado por momentos de turbulências desde 2003. Ela relata que existia falta de democracia e
17 observância do regimento interno, principalmente, porque há indícios de que querem excluí-la novamente do
18 Conselho Distrital de Saúde Pampulha. A conselheira Claudete informou que a Conferência Nacional de
19 Saúde Bucal, foi realizada em Brasília, no mês de Julho/2004. O conselheiro honorário Evaristo Garcia pediu
20 que o CMS/BH verifique as condições das instalações sanitárias da Policlínica Centro-Sul. Os conselheiros
21 Manoel e Terezinha Salete desejaram boas vindas à nova mesa diretora e pediram a Deus para iluminá-los
22 durante a caminhada. O conselheiro Wilson denunciou que à partir do dia 31/07/04, a BHTRANS cancelou o
23 passe livre dos pacientes que fazem Hemodiálise. O conselheiro José Brandão informou que participou do
24 Seminário sobre Acreditação Farmacêutica no Minas Centro, no dia 30/07/04 e sugeriu que seja feita uma
25 avaliação das farmácias do SUS/BH. A participante Valmira pediu que a SMSA forneça informações sobre a
26 construção do novo Centro de Saúde Horto/Sagrada Família, aprovado no Orçamento Participativo. A
27 conselheira Maria Nazária informou que sua suplente, Maria Lúcia Cardoso faleceu no dia 22/07/04. O
28 conselheiro Valdir Matos questionou a falta dos ACS nas unidades de saúde. O 2º secretário do CMS/BH,
29 Hervécio passou para apreciação e votação das propostas de atas das reuniões ordinária e extraordinária do
30 CMS/BH, realizadas nos dias 08/07 e 15/07/2004. As atas foram aprovadas por unanimidade. A presidente
31 do CMS/BH, Fátima Regina fez a leitura dos informes da mesa diretora: " 1 - Será realizado no dia 09/08/04,
32 de 18:30 às 21 horas, a plenária dos conselheiros usuários do SUS/BH, no auditório da Secretaria Municipal
33 da Coordenação Regional Centro-Sul, situado à Rua Tupis, 149, 9º andar, para abordar os seguintes temas:
34 Saúde do adulto, do idoso e da criança, saúde bucal, assistência farmacêutica, saúde mental, apoio
35 diagnóstico e DST/AIDS; 2 - A mesa diretora estará propondo, ainda para este mês, a realização de um
36 Seminário para discutir e escolher as diversas representações do Conselho Municipal de Saúde de Belo
37 Horizonte; 3 - Algumas câmaras técnicas do Conselho, já contam com coordenador e relator, assim sendo:
38 Câmara Técnica de Comunicação: Coordenador – Willer Marcos Ferreira e Relatora: Rady Eddy Gilgliolis
39 Silva; Câmara Técnica de Saneamento e Políticas Intersetoriais – Coordenadora – Maria Eliza de Vasconcelos
40 e Relatora: Rosângela Simões; Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização – Coordenadora –
41 Rosalina Fernandes e Relatores: Afrânio Silva Magalhães e Maria Josefina Rodrigues Coelho. 4 - A reunião do
42 Conselho Regional Metropolitano de Saúde, será realizada no dia 11/08/2004, às 9 horas, no auditório da
43 Diretoria de Ações Descentralizadas de Saúde, Av: Levindo Lopes, 323, andar G, pauta: discussão do
44 funcionamento interno do COREMS; 5 - Informamos aos conselheiros que podem doar sangue, que o pai da
45 Verinha, funcionária da Secretaria Executiva do CMS/BH, está necessitando de 10 doadores. As doações
46 podem ser feitas no HemoService, Rua Aimorés, 3140, Barro Preto, em nome de José Horta Drumond". A
47 presidente do CMS/BH, Fátima Regina, informou ainda, que compareceu juntamente com o secretário geral
48 e o 2º secretário às reuniões dos conselhos locais de saúde dos Centros de Saúde Sagrada Família, Horto,
49 Floramar I e Conjunto Felicidade. Estiveram também nas reuniões dos Conselhos Distritais de Saúde Norte e
50 Leste, nos dias 03/08 e 04/08/2004 para acompanhar a escolha de seus representantes no Comitê Técnico
51 para a revisão de exoneração de gerentes das unidades de saúde, conforme Portaria SMSA/SUS/BH Nº
52 29/2004, de 27/07/2004. O 2º secretário do CMS/BH, Hervécio Cruz informou que recebeu os aprovados no
53 último concurso para fiscais sanitários, no dia 04/08/2004 e pediu para que o Secretário Municipal de Saúde,
54 se manifeste sobre a nomeação de mais fiscais sanitários. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda
55 informou que a PBH já nomeou 1015 (hum mil e quinze) funcionários, incluindo os fiscais sanitários e dentre
56 as nomeações constam 24 (vinte e quatro) como reposição. Será formalizado ao CMS/BH a nomeação destes
57 concursados. A presidente Fátima Regina informou que, conjuntamente com o secretário geral e o 2º
58 secretário do CMS/BH, foram realizadas visitas aos hospitais Júlia Kubitschek e João XXIV, para verificar as
59 condições de funcionamento, devido a greve dos funcionários. Informou também, que as atividades do
60 Conselho nos dias das reuniões ordinária e extraordinária, serão transferidas para o auditório da SMSA. Em

61 seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para escolha de dois conselheiros usuários e dois
62 conselheiros trabalhadores, para compor o Comitê Técnico do projeto de análise de desempenho gerencial,
63 conforme Portaria SMSA/SUS/BH – Nº 014/2004, de 27/04/2004. Foram escolhidos os seguintes
64 conselheiros: trabalhadores - Fátima Regina Fonseca Lima e Ivanil Mendes Martins; usuários - Cléber das
65 Dores de Jesus e Valdir Matos, sendo que o conselheiro Romeu Pires obteve oito votos e o conselheiro Valdir
66 Matos obteve dez votos. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda informou que no final de
67 Junho/2004, o Prefeito assinou a ordem de serviço para início das obras do novo Centro de Saúde
68 Horto/Sagrada Família. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou que foi publicado no DOM a Lei
69 Municipal 8926, Código de Defesa de Usuários. Esta Lei será entregue aos conselheiros no dia do Seminário.
70 Os usuários e trabalhadores dos centros de saúde onde as gerentes foram exoneradas, presentes a reunião,
71 fizeram proposta de incluir na pauta, a revisão das exonerações. O 2º secretário do CMS/BH, Hervécio Cruz
72 colocou em votação, a inclusão deste ponto na pauta. A proposta foi aprovada e será discutida nos assuntos
73 gerais. Em seguida, passou para o próximo ponto de pauta, que é a discussão sobre a oferta de cirurgias
74 Bariátricas (Gastroplastia) pelo SUS, aos pacientes com diagnóstico de obesidade mórbida. A chefe de
75 gabinete da SMSA, Roseli da Costa disse que Belo Horizonte tem uma cota de quatro cirurgias por mês,
76 sendo que o Ministério não controla rigorosamente este número. A cirurgia Bariátrica é um procedimento
77 estratégico e existem quinhentas pessoas aguardando na fila. Informou que para ingressar nesta fila, o
78 processo pode ser realizado através da AMARE, no Hospital das Clínicas, no Hospital Santa Casa de Belo
79 Horizonte ou pela Central de Marcação/Internação. Disse que os pacientes que aguardavam na fila foram
80 contactados pela SMSA e muitos não foram localizados, um grande número de pacientes pertence ao
81 interior, já que Belo Horizonte é o único município que presta este serviço. O Ministério normatizou através
82 de Portaria, que todos os pacientes devem passar por uma preparação, impedindo que algumas pessoas
83 passem na frente. São disponibilizadas doze consultas/mês nos dois hospitais para agilizar a fila. Uma das
84 dificuldades é que o paciente que tem como indicação esta cirurgia tem a necessidade de leito de CTI. No
85 Hospital das Clínicas o número de leitos é pequeno, apenas oito de CTI/adultos. No Hospital Santa Casa de
86 Belo Horizonte, devido a suas inúmeras crises, existem dificuldades neste sentido. O diretor do Hospital das
87 Clínicas, Ricardo Castanheira informou que existe uma grande demanda pela cirurgia Bariátrica e que o
88 hospital realiza quatro cirurgias por mês. Segundo ele, quem deve organizar uma única fila é o gestor do
89 SUS, pois a avaliação deve ser rígida, com acompanhamento de equipe multidisciplinar e defendeu também
90 a existência de uma fila única. Em relação ao mandatos encaminhado pelo Ministério Público, o hospital
91 realiza a avaliação dos pacientes e quando não há necessidade de passar na frente, o Ministério Público é
92 informando e o paciente volta para fila. Como esta cirurgia é complexa e exige leito de CTI, assim como
93 outras enfermidades e apesar da baixa oferta do hospital, temos trabalhado para ampliá-los. A presidente da
94 AMARE, Joana Dar'c Parreiras disse que o hospital recebia dois mil e seiscentos reais por paciente, sendo
95 que o particular o valor do procedimento é de quinze mil reais por paciente. O Hospital das Clínicas é o
96 melhor hospital para realização deste tipo de procedimento e os problemas gerados pela cirurgia ocorrem
97 em pacientes da rede privada, pois o procedimento exige uma grande preparação. Informou que Belo
98 Horizonte é o único município que realiza esta cirurgia e o Hospital Júlia Kubitschek, está em processo de
99 credenciamento. Explica que a obesidade deve ser levada mais a sério pela sociedade, não existe verba
100 específica para estes casos e a população está adoecendo cada vez mais jovem. A chefe de gabinete da
101 SMSA, Roseli da Costa apresentou informações técnicas sobre o tema em discussão através de data-show. O
102 conselheiro Valdir questionou o fato deste assunto não ter sido discutido na CTCA e propôs uma discussão
103 nas CTCA e CTF. Falaram sobre o assunto os conselheiros José Brandão, Claudete e Terezinha Salete. O
104 diretor geral do Hospital das Clínicas, Ricardo Castanheira disse que o hospital atende a diversas
105 especialidades e o número de cirurgias não pôde ser aumentado por limitação do hospital. Os pacientes
106 encaminhados, via mandato judicial são todos avaliados. A obesidade deve ser tratada principalmente em
107 sua prevenção. A desnutrição é um problema grave, porém a obesidade tem se tornado um fato
108 preocupante, daí a necessidade de investir na prevenção, para que o paciente não necessite ser tratado
109 cirurgicamente. A chefe de gabinete da SMSA, Roseli disse que a fila deve ser organizada pelo poder público,
110 respondendo ao questionamento da conselheira Claudete, garantindo assim a justiça e a ordem. Devemos
111 avançar na prevenção, não apenas evitando, mas diminuindo o número de cirurgia, que não é a salvação e
112 sim um dos tratamentos da obesidade. Em seguida, respondeu ao questionamento do conselheiro Valdir,
113 referente ao procedimento estratégico, que é um procedimento pago pelo Ministério da Saúde. Informou
114 que os prestadores não tem questionado o valor do repasse. A Santa Casa não tem diminuído o serviço por
115 esse motivo e sim pela reorganização interna, respondendo ao questionamento da Joana. A presidente da
116 AMARE, Joana Dar'c disse que a questão do baixo valor é um ponto de vista dela. Quanto ao
117 questionamento do conselheiro Valdir a obesidade tem estado em evidência, porque Belo Horizonte é o
118 único município que presta este serviço. A fila não possui sistema de desistência e deve-se providenciar sua
119 reorganização, pois nem todo paciente tem indicação clínica para a cirurgia. A conselheira Ivanil propõe que
120 a SMSA crie um grupo multidisciplinar a nível de atenção secundária, pactuando o paciente e a família para

121 diminuição da obesidade. Disse também que o PSF ajudou a identificar alguns casos de obesidade. Os
122 trabalhos devem ser iniciados na infância e adolescência, providenciando maior oferta de nutricionista na
123 rede. O conselheiro Amarílio disse ter se preocupado com a fala do diretor do Hospital das Clínicas, quando
124 este disse que a justiça encaminha o mandato e o hospital cumpre. O diretor geral do Hospital das Clínicas,
125 Ricardo respondeu ao conselheiro Amarílio que o paciente é encaminhado pela justiça e é reavaliado pelo
126 hospital. Mas se o juiz entende que o caso deve ter prioridade, eles realizam o procedimento. A presidente
127 da AMARE, Joana Dar'c disse que não concorda com os mandatos, que na maioria das vezes são
128 conseguidos por advogados particulares. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina agradeceu a presença de
129 todos e disse que o assunto deverá ser analisado novamente pela CTCA. Em seguida, passou para o próximo
130 ponto de pauta que é o impacto da greve dos servidores da FHEMIG e do Hospital das Clínicas, na rede
131 municipal de saúde de Belo Horizonte. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda disse que está
132 sendo trabalhado uma nova dinâmica para uma relação reguladora com a FHEMIG e que a SMSA não tem
133 como entrar no mérito da greve que está se tornando crítica em Belo Horizonte. Nos centros de saúde e nas
134 UPA's, a situação está se deteriorando e comprometendo a vida dos pacientes. Informou que irá encaminhar
135 uma nota à imprensa sobre o assunto. Informou que serão abertos doze leitos na Santa Casa e dois no
136 Hospital das Clínicas para a Clínica de Terapia Intensiva e vinte oito leitos de Clínica Médica no Hospital das
137 Clínicas. Também serão aberto um andar inteiro no Hospital Santa Casa com mais noventa e seis leitos de
138 Clínica Médica que é extensão do HOB. O diretor geral do Hospital das Clínicas, Ricardo Castanheira disse
139 que quem decide o processo de greve são os trabalhadores. A repercussão no hospital é grande, o setor
140 ambulatorial está fechado e a internação foi reduzido na sua capacidade. Está sendo discutido junto ao
141 Ministério da Saúde a ampliação de leitos no Hospital das Clínicas. A Superintendente do HOB, Suzana Rates
142 informou que o hospital atende 25% dos pacientes da região metropolitana no pronto de atendimento,
143 foram abertos dez leitos de CTI adulto e dez leitos de CTI infantil. A sua capacidade de atendimento está
144 completamente ocupada e não tem ocorrido o desabastecimento de medicamentos. Disse que serão criados
145 os leitos de retaguarda e foi implantado no HOB o Programa de Desospitalização e o Programa de Atenção
146 Domiciliar – PAD, dispõe de um conselho local que fiscaliza a gestão do hospital. O Assessor da Diretoria
147 Hospitalar da FHEMIG, Antônio Guimarães disse que esta discussão é antiga e que o problema crucial é o
148 financiamento da saúde. A FHEMIG tem se esforçado para aproximar as instituições e tem intenção de
149 implantar no HJK o contrato de gestão, para maior interligação entre os hospitais da FHEMIG. Disse que a
150 Fundação está buscando soluções para melhorar a urgência do Pronto Socorro João XXIII. Os leitos do
151 Pronto Socorro de Venda Nova já estão recebendo pacientes da PBH e abrindo mais oito leitos de semi-
152 intensivo no HJK. Existem sérios problemas na área de informática e de planejamento, que causaram efeitos
153 no desabastecimento dos medicamentos. Disse também que a greve é uma questão para o governo do
154 Estado resolver junto aos sindicatos. O coordenador da ASTHEMG, Carlos Augusto apresentou como motivo
155 da greve, a falta de recursos humanos e de materiais, desde o ano passado. Em seguida, pediu para que os
156 contratos administrativos sejam regularizados. Os servidores estão há dez anos sem aumento. Foram feitas
157 várias manifestações e paralisações nos quatro meses com isso a população foi penalizada. A greve teve
158 início no dia 19/07/04 e o governo informou que vai fazer uma contra proposta. Disse que a escala mínima é
159 problema para a população, para os trabalhadores sem contrato, sendo que todos estão de greve
160 trabalhando em escala mínima. Informou que foi protocolado um documento na Promotoria de Saúde, com
161 objetivo de resolver esta questão. O diretor do SINDSAÚDE, Renato Barros disse que é grave o investimento
162 na infra-estrutura dos hospitais públicos. Na mesa de negociação do SUS, a parte social não está sendo
163 discutida pelo Estado. A regulação do município está encontrando dificuldades para atender a população.
164 Cabe à direção da FHEMIG buscar soluções ou entregar os cargos ao governador. Disse que a Fundação
165 Hemominas também está em greve e que o governo do Estado não investe na saúde. Pediu apoio ao
166 Conselho e a SMSA em resolver a questão. A coordenadora do SINDIFES, Rosemeire Coelho informou que já
167 foi conselheira e é um avanço discutir este assunto no Conselho. Disse que é o único hospital universitário no
168 Brasil que tem Conselho de Saúde. Informou que o Pronto Atendimento do Hospital das Clínicas não foi
169 fechado e a greve não diminuiu os leitos de CTI. Os pontos críticos são a maternidade e o Pronto
170 Atendimento. A Promotora de Defesa da Saúde, Josely Ramos disse que é preciso pensar melhor na FHEMIG
171 e não apenas entregá-la a OCIPS. Não se pode economizar o dinheiro da saúde. O Ministério Público está
172 negociando isso junto ao governo do Estado anterior e atual. Disse ser uma pena a representação da
173 FHEMIG não ter comparecido à reunião para colocar sua posição e que amanhã acontecerá uma reunião
174 entre a Promotoria e a diretoria do Hospital das Clínicas. Disse que tem trabalhado junto à FHEMIG para
175 manter a escala mínima e o que estamos vendo em relação a FHEMIG é criminoso. A presidente do
176 CMS/BH, Fátima Regina pediu que as intervenções sejam objetivas, devido a extensão da pauta. O
177 conselheiro Wellington Bessa disse não estar vendo nenhuma solução por parte do governo. O conselheiro
178 José Brandão perguntou sobre a questão do SAMU, falou das dificuldades enfrentadas pelo Alberto
179 Cavalcanti e citou as dificuldades enfrentadas por algumas unidades da FHEMIG. O funcionário da Secretaria
180 Executiva do CMS/BH, José Osvaldo parabenizou o gestor e a mesa diretora do CMS/BH pela discussão e

181 defendeu a municipalização da FHEMIG. Disse que o governo do Estado está investindo no Pró-Hosp em
182 hospitais filantrópicos sendo que deve-se investir nos hospitais públicos. Também falou da falta de
183 medicamentos no HJK. O conselheiro Valdir Matos disse que a FHEMIG deve ser municipalizada e questionou
184 a atuação dos conselheiros estaduais que não defendem a FHEMIG. Defendeu o HOB e não quer que os
185 funcionários sejam retirados. A participante Terezinha Rocha elogiou a fala dos convidados, relatou as
186 dificuldades encontradas nas unidades de urgência e que o município não deve ser penalizado. A conselheira
187 de saúde do HJK, Tereza Cristina informou que o serviço de Fisioterapia do hospital está sucateado, faltam
188 medicamentos e médicos e o ambulatório está fechado. A presidente do Conselho de Saúde do HJK, Geralda
189 pediu que o Conselho acompanhe de perto a situação do Hospital Júlia Kubitschek, pois o governo federal
190 não cumpriu o acordo com o Conselho em relação a falta de medicamentos. Também pediu que o Conselho
191 aprove uma moção de apoio à greve dos funcionários. O conselheiro Manoel de Lima disse que os moradores
192 do Barreiro, aguardam resposta do senhor Antônio Guimarães, para que o serviço de Fisioterapia do HJK não
193 seja fechado. A participante Cléa da Mata pediu apoio do CMS/BH em relação a situação do Hospital das
194 Clínicas, devido a sua importância para a população. O diretor geral do Hospital das Clínicas, Ricardo
195 Castanheira disse que a greve é um direito, mas temos que levar em consideração quem está pagando esta
196 conta. Devemos discutir a greve, mas também suas conseqüências. O assessor da Diretoria Hospitalar da
197 FHEMIG, Antônio Guimarães disse que se deteve a questão assistencial pois ele não responde pelas questões
198 das greves. A FHEMIG tem dificuldades no financiamento, lembrando ainda que por trás da FHEMIG, há um
199 trabalho com falhas, porém importante para a população. O participante Carlinhos agradeceu o convite e
200 disse que a FHEMIG vai começar a cortar o ponto dos funcionários que estão trabalhando. A coordenadora
201 do SINDIFES, Rosemeire disse que as questões de urgência devem ser discutidas e a situação do Hospital
202 das Clínicas deve ser conduzida para o benefício do usuário. O diretor do SINDSAÚDE, Renato Barros
203 agradeceu ao CMS/BH pelo convite e pela discussão. Disse que o governo estadual deve ser cobrado em
204 relação a greve. A Promotora de Justiça da Defesa da Saúde, Josely Ramos agradeceu ao convite e disse
205 que todos esperavam que o assessor da Diretoria Hospitalar da FHEMIG, Antônio Guimarães se posicionasse
206 melhor. Respondeu sobre a cidadania e direito de greve, pois ambos são constitucionais e gostaria que a
207 reunião fosse pré-greva e não em meio a greve. Devemos tentar solucioná-la, pois se a greve ganhar
208 contornos ilegais o movimento perde a força. A consultora da SMSA, Maria do Carmo disse que a parceria
209 entre o HOB e o Hospital das Clínicas, não acarretará perda para o HOB. Falou das dificuldades enfrentadas
210 nas UPA's e disse que o papel da SMSA é defender o usuário, garantindo seus direitos. A presidente do
211 CMS/BH, Fátima Regina agradeceu a presença de todos e disse que o CMS/BH, continuará acompanhando a
212 situação, inclusive com visita ao HOB e encaminhamento de documento ao CES. O conselheiro Willer Marcos
213 questionou à mesa diretora pelo fechamento da Secretaria Executiva do CMS/BH, durante a plenária e pediu
214 que o plenário vote a questão. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina explicou o motivo do fechamento da
215 Secretaria Executiva durante a plenária e que os conselheiros estarão discutindo este tema no seminário a
216 ser realizado pelo CMS/BH. O conselheiro Willer Marcos propôs que este assunto seja discutido na próxima
217 reunião do CMS/BH juntamente com os conselheiros. Em seguida a presidente do CMS/BH, Fátima Regina
218 passa para o próximo ponto de pauta que são os assuntos gerais, abordando a revisão da exoneração dos
219 gerentes das unidades de saúde. Falaram sobre o assunto os seguintes participantes, representantes do
220 Centro de Saúde Sagrada Família: Vera, Cida, Raquel e Marli, o conselheiro Luís Gonzaga, as representantes
221 do Centro de Saúde Conjunto Jardim Felicidade: Valmira e Ana. Todas as falas pediram à SMSA o processo
222 de revisão das exonerações, que deverá ser feito com democracia e ética. A consultora Maria do Carmo disse
223 que a SMSA fará uma revisão com muita lisura e sem interferências políticas. A presidente do CMS/BH,
224 Fátima Regina disse que o Conselho fará de tudo para que o processo de revisão seja feito de forma clara.
225 Estiveram presentes: Albertina Fonseca Alves, Amarílio de Vasconcelos Campos, Andréa Hermógenes
226 Martins, Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Edison de Miranda Santos, Elson Violante,
227 Fátima Regina Fonseca Lima, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Hervécio Cruz, Humberto Castro Sampaio,
228 Ivanil Mendes Martins, João Medeiros, João Pimenta Freire Filho, José Tarcísio Portela, Luiz Moraes Resende,
229 Manoel de Lima, Maria Amélia Souza Costa, Maria Nazária Sousa Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis,
230 Rady Eddy Gilgliolis Silva, Janine Azevedo Machado, Rosângela de Fátima Rocha Ribeiro, Kelli Wanessa
231 Ottoni de Carvalho, Willer Marcos Ferreira, Maria Madalena dos Santos Souza, Maria do Carmo, Antônio
232 Gomes Ramos, Afrânio Silva Magalhães, José Carlos Lássi Caldeira, Susana Maria Moreira Rates, Creuza
233 Machado de Castro Gomes, José Laerte de Castro, Alcides Pereira de Souza, Maria Terezinha Souza Assis,
234 Maria Josefina Rodrigues Coelho, Regina Helena Lemos P. Silva, Renato Almeida de Barros, Roberto dos
235 Santos, Romeu Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Silvio Monteiro Resende, Sônia Gesteira Mattos,
236 Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Matos de Lima, Roseli Costa Oliveira, Alcione Maria Diniz, Altamiro Alves
237 da Silva, Luiz Gonzaga Soares, José Brandão Maia, Ivani Fernandes de Melo, Cristiano Costa Coelho, Wilson
238 Alves de Resende, Rosemary Baêta. Às 20 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da
239 qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e 2º secretário do
240 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 05 de agosto de 2004. JOM/vld